

Temas

Plano de Recuperação e Resiliência
TRANSPORTES &
INFRAESTRUTURAS

P. 1-4



Plano de Recuperação e Resiliência TRANSPORTES & INFRAESTRUTURAS

Discussão Pública

Foi colocado em discussão pública pelo Governo o Plano de Recuperação e Resiliência, que contém a chamada “bazuca” financeira para a recuperação de Portugal, no seguimento da aprovação do Plano Europeu no mesmo sentido.

A sua importância é fundamental para a recuperação económica de Portugal nos próximos anos, pelo que importa analisar o mesmo com atenção e participar neste debate público.

Para o efeito, avançamos com as principais medidas em termos de Transportes e Infraestruturas que nele constam.

GRANDES NÚMEROS DO PRR

Período de duração: 2021-2026

Verbas disponíveis: 13,944 Mil Milhões € subvenções / 2,699 Mil Milhões € empréstimos

3 Dimensões: Resiliência / Transição Climática / Transição Digital

Estrutura: 19 Componentes / 36 Reformas / 77 Investimentos

OBJETIVOS

Resiliência:

- criar 35 novas unidades móveis para cuidados de saúde primários para cobertura das regiões de baixa densidade
- alargar a Rede Nacional de Cuidados Continuados com 5.500 novas camas de internamento;
- alargar a Rede Nacional de Cuidados Paliativos, com 400 camas de internamento de menor complexidade até 2024;
- requalificar ou adaptar 326 edifícios para aumentar eficiência energética, cumprir planos de contingência e/ou assegurar a acessibilidade, a segurança e o conforto de utentes e profissionais
- alargar a rede de equipamentos e respostas sociais ao nível da infância, pessoas idosas e pessoas com deficiência ou incapacidades (28.000 lugares em respostas sociais intervencionadas);

- apoiar 26 mil agregados familiares com habitação digna;
- atingir o volume de exportações equivalente a 50% do PIB até 2026 e a 60% do PIB até 2030, tendo enfoque no aumento da balança tecnológica de pagamentos;
- criar 15.000 novos postos de trabalho qualificados, e aumento da despesa (pública e privada) em I&D para pelo menos 2% do PIB até 2025.

Transição Climática:

- contribuir para a redução das emissões de CO2 em 55% até 2030, em linha com o Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030) e o Roteiro para a Neutralidade Carbónica;
- apoiar intensivamente a renovação de edifícios residenciais, públicos e de serviços;
- apoiar a aquisição de frotas de transportes públicos limpos (rodoviários - 325 autocarros e fluviais – 4 navios) e respetivos postos de carregamento/ abastecimento;
- atribuir 100 mil cheques para apoiar soluções energéticas eficientes a famílias em situação de pobreza energética.

Transição Digital:

- formar 800.000 formandos em competências digitais com planos de formação individual e acessos a formação online;
- promover a transição digital das empresas, requalificando 36.000 trabalhadores, apoiando 30.000 PME;
- adquirir 260.000 computadores de uso individual nas escolas (alunos e professores);
- promover a digitalização da administração pública, reforçando a interoperabilidade e facilitando o acesso aos serviços públicos;

- reforçar a qualificação e rejuvenescimento do quadro de recursos humanos da administração pública.

TRANSPORTES

Metro de Lisboa Linha Vermelha até Alcântara (304 M€):

- Extensão adicional da rede do Metro de Lisboa em 3,7 km: 3,3 km em túnel + 0,4 km em viaduto;
- Construção de 4 novas estações:
 - ▶ Amoreiras, na zona do cruzamento das Avenidas Conselheiro Fernando de Sousa e Engenheiro Duarte Pacheco;
 - ▶ Campo de Ourique, situada na Rua Tomás da Anunciação;
 - ▶ Infante Santo, situada no arruamento com o mesmo nome;
 - ▶ Alcântara, em viaduto sobre a Avenida de Ceuta.

Metro do Porto - Casa da Música-Santo Ovídio (299 M€):

- Boavista/Casa da Música (subterrânea – Cut&cover: estrutura a construir/construída na empreitada da linha circular);
- Campo Alegre (subterrânea – Cut&cover);
- Arrábida (subterrânea de baixa profundidade – Cut&cover);
- Candal (superfície);
- VL8/Rotunda (superfície - eventualmente desnivelada);
- Devesas (subterrânea de baixa profundidade – Cut&cover);
- Soares dos Reis (subterrânea);
- Santo Ovídio (subterrânea de baixa profundidade – Cut&cover).

Linha BRT Boavista – Império (83 M€):

- ligação entre a Praça do Império e a Praça Mouzinho de Albuquerque (Rotunda da Boavista),

Metro Ligeiro de Superfície Odivelas-Loures (250 M€)

- ligação entre Loures e a rede do Metropolitano de Lisboa em Odivelas, numa extensão de 12 km

Descarbonização dos Transportes Públicos (96 M€):

- aquisição de veículos limpos (325 autocarros e 4 navios) promotor da renovação das frotas

Aquisição de material circulante ferroviário (300 M€):

- adquirir material circulante ferroviário destinado a serviços interurbanos de Longo Curso, nomeadamente 12 automotoras elétricas

INFRAESTRUTURAS

Missing Links rodoviários (362,9 M€):

- Ligação ao IP3 dos Concelhos a sul;
- EN14. Interface Rodoferroviário da Trofa / Santana, incluindo nova ponte sobre o Rio Ave
- EN14. - Maia (Nó do Jumbo) / Interface Rodoferroviário da Trofa);
- EN4. Variante da Atalaia;
- IC35. Penafiel (EN15) / Rans;
- IC35. Rans / Entre-os Rios;
- IC35. Sever do Vouga / IP5 (A25);
- IP2. Variante nascente de Évora;
- Ligação de Baião a Ponte de Ermida;
- Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda;

- EN344. km 67+800 a km 75+520 – Pampilhosa da Serra;
- EN125. Variante a Olhão;
- IC2 (EN1). Meirinhas (km 136,700) /Pombal (KM 148,500);
- IP8 (EN121). Ferreira do Alentejo /Beja, incluindo Variante a Beringel;
- IP8 (EN259). Sta. Margarida do Sado /Ferreira do Alentejo, incluindo Variante de Figueira de Cavaleiros;
- IP8(A26). Aumento de Capacidade na ligação entre Sines e a A2;
- Variante à EN211 - Quintã / Mesquinhata.

Ligações Transfronteiriças (110 M€):

- EN103. Vinhais / Bragança (variantes);
- IC31. Castelo Branco / Monfortinho;
- Ligação de Bragança a Puebla de Sanabria (ES);
- Ponte internacional sobre o Rio Sever;
- Ponte Alcoutim – Saluncar del Guadiana (ES).

Acessibilidades Rodoviárias a áreas de Acolhimento Empresarial (190 M€):

- Ligação ao Parque Industrial do Mundão – Eliminação de constrangimentos na EN229 Viseu/ Sátão;
- Ligação ao Parque Industrial do Mundão: EN229 – ex-IP5 / Parque Industrial do Mundão;
- Acessibilidades à Zona Industrial de Riachos;
- Acesso do Parque Empresarial de Camporês ao IC8 (Ansião);
- EN10-4. Setúbal/ Mitrena;
- EN333. Ligação do Nó de Águeda do IC2 à EN 235 em Perrães, para acesso à A1;
- EN341. Alfarelos (EN342) / Taveiro (Acesso ao Terminal Ferroviário de Alfarelos);

- IC6. Tábua / Folhadosa;
- Ligação à Área Industrial de Fontiscos e reformulação do Nó de Ermida (Santo Tirso);
- Ligação da A8 à Área Empresarial das Palhagueiras em Torres Vedras;
- Ligação da Zona Industrial de Cabeça de Porca (Felgueiras) à A11;
- Ligação da Zona Industrial de Rio Maior à EN114;
- Melhoria das acessibilidades à Área de Localização Empresarial de Lavagueiras (Castelo de Paiva);
- Melhoria de acessibilidades à Zona Industrial Campo Maior;
- Variante à EN248 (Arruda dos Vinhos);
- Variante de Aljustrel – Melhoria das acessibilidades à Zona de Extração Mineira e à Área de Localização Empresarial;
- Via do Tâmega – Variante à EN210 (Celorico de Basto);
- Ligação do Parque Empresarial do Casarão ao IC2;
- Nova travessia do Rio Lima entre EN203 – Deocriste e EN202 – Nogueira;
- Rotunda na EN246 para acesso à zona industrial de Portalegre;
- Acesso ao Avepark - Parque de Ciência e Tecnologia das Taipas (Guimarães);
- Acesso rodoviário da zona industrial do Vale do Neiva ao Nó da A28.

PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

A consulta pública decorre de 15 de fevereiro a 1 de março 2021:

https://www.consultalex.gov.pt/Portal_Consultas_Publicas_UI/ConsultaPublica_Detail.aspx?Consulta_Id=183

Esta Newsletter destina-se a ser distribuída entre Clientes e Colegas, não devendo a informação nela contida ser usada para qualquer outro fim ou reproduzida, no seu todo ou em parte, sem a expressa autorização da SRS. Caso deseje obter esclarecimentos adicionais sobre este assunto contacte-nos: srsglobal@srslegal.pt

